

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



O ENTREMEIO "A DOIDA", DO REISADO CARIRIENSE: DA CONFIGURAÇÃO PRÉ-ESTÉTICA À FORMA ARTÍSTICA

João Kennedy Romeu de Sousa¹, Edson Soares Martins²

Resumo: A região do Cariri cearense é um espaço rico e diverso em culturas com alto teor poético-popular. Reúne variadas expressões artísticas que se utilizam do canto, da dança e dos artifícios da composição escrita e de recitação. Uma das expressões artísticas que une alguns desses elementos e que possui uma composição linguística potencialmente poética é o reisado, muito difundido na região cearense. Essa expressão cultural se organiza e se estabelece no encontro do mestre com seus brincantes, no momento em que cantam, dançam e performam suas peças e entremeios. A Doida é uma personagem desse fazer artístico que expressa uma das potencialidades da tradição, gerar alívio cômico nas camadas populares de interação, feito particular que surge, algumas das vezes, a partir da observação do contexto social. É neste enquadramento que este trabalho, em processo de escrita, está situado. Objetivamos perceber, na esfera discursiva, como o entremeio da Doida se estabelece esteticamente, refletindo sobre o aspecto da observação social como elementar para o desenvolvimento performático da personagem, bem como da observação dos artistas às práticas similares anteriores, na cadeia intergeracional, como possibilidade de realizar a performance na atualidade. Para tal, utilizamos o procedimento metodológico proposto por Ignez Ayala (2015) de "Observação participante" que consiste na participação do pesquisador, enquanto observador responsivo, nos fazeres dos artistas. Nosso principal aporte teórico tem sido Mikhail Bakhtin (2016), Ignez Ayala (2015), Leda Martins (2003) e Oswald Barroso (2008). Por ser um trabalho ainda em desenvolvimento, temos como breves resultados e considerações a compreensão de que a Doida e os demais personagens de entremeio nascem do duplo artifício de observação no mundo da vida e da reflexão sobre os feitos do passado em consonância com as necessidades do presente. Tanto a imitação quanto a reflexão que restabelece a personagem, interação com uma camada de improvisação própria e constituinte desse fazer artístico. Por fim, ressaltamos que esse trabalho está relacionado às atividades do projeto "Poéticas orais do cariri: os cantos dançados da tradição negra", vinculado ao Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: joaokennedy.romeudesousa@urca.br

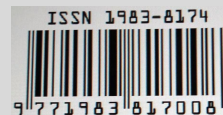
² Universidade Regional do Cariri, email: edson.soares@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Inovação Tecnológica - BPI da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP. O intuito do projeto é empreender um estudo sistemático das formas populares chamadas de cantos dançados, situando-os no Cariri e em dupla perspectiva: sincrônica e diacrônica.

Palavras-chave: Reisado. Entremeio. A Doida. Poéticas da oralidade. Tradição caririense.

Agradecimentos:

Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP, pelo apoio na forma de bolsas de pesquisa e recursos para capital e custeio.